

PRÓXIMO PROJETO

Dois painéis florais em croché

Guia completo de execução · 45 × 80 cm cada



Visualização dos dois painéis aplicados na decoração da sala.

O que vais encontrar neste guia

Materiais, cores, agulhas e preparação da amostra.

Base em ponto-rede, flores, folhas e caule explicados passo a passo.

Composição de cada painel, montagem, franjas, bloqueio e lista de verificação.

1. Antes de começar

Os dois painéis usam a mesma base e a mesma paleta, mas têm composições diferentes. Faz primeiro as bases; depois trabalha flores, folhas e caule separadamente; só no fim cose todas as peças.

MEDIDA	CADA PAINEL
Corpo em ponto-rede	45 × 65 cm
Franja	15 cm depois de aparada
Altura total	aprox. 80 cm
Vara de madeira	50 cm × 18-22 mm

Materiais

- DROPS Paris, 100% algodão: 8 novelos n.º 17 Natural; 2 n.º 75 Creme; 1 n.º 67 Trigo; 2 n.º 41 Mostarda; 2 n.º 65 Ferrugem; 2 n.º 62 Verde-mar/Sálvia; 2 n.º 25 Verde-musgo.
- Agulha de 5 mm para as bases e 4,5 mm para flores e folhas.
- Duas varas de madeira de 50 cm, agulha de tapeçaria, marcadores, alfinetes, tesoura, fita métrica e cordão cru resistente.

Abreviaturas

corr	correntinha
pbx	ponto baixíssimo
pb	ponto baixo
mpa	meio ponto alto
pa	ponto alto
carr.	carreira

2. Amostra e base em ponto-rede

A largura final depende da tua tensão. Por isso, não comeces logo as duas bases sem testar o fio e a agulha.

Amostra obrigatória

1. Faz uma amostra de ponto-rede com cerca de 15 x 15 cm, usando a agulha de 5 mm.
2. Lava-a suavemente, retira o excesso de água sem torcer e deixa-a secar na horizontal.
3. Mede apenas depois de seca. Ajusta a agulha se o trabalho estiver muito rígido ou demasiado solto.
4. Calcula quantos módulos de rede precisas para chegar aos 45 cm. Mantém sempre um número completo de módulos.

As 78 correntinhas são um ponto de partida, não uma medida absoluta. O objetivo é atingir 45 cm depois de lavar e bloquear.

Base - fazer duas iguais

1. Com a cor Natural n.º 17 e a agulha de 5 mm, monta aproximadamente 78 correntinhas, sem apertar.
2. Carreira 1: faz 1 ponto alto na 6.ª correntinha a contar da agulha. Repete: 2 correntinhas, salta 2 correntinhas da base, 1 ponto alto na seguinte.
3. Carreira 2: faz 5 correntinhas para virar. Trabalha 1 ponto alto sobre cada ponto alto da carreira anterior e 2 correntinhas entre eles.
4. Repete a carreira 2, verificando a largura de tempos a tempos, até o corpo medir aproximadamente 65 cm.
5. Remata deixando uma ponta com cerca de 15 cm. Faz a segunda base com o mesmo número de pontos e carreiras.
6. Lava e bloqueia as duas bases rigorosamente em 45 x 65 cm antes de preparar a composição.

Controlo durante o trabalho

- Conta os módulos na primeira carreira e confirma o mesmo número no final de cada carreira.
- Se as laterais começarem a inclinar, verifica se esqueceste o primeiro ou o último ponto alto.
- Não tentes corrigir grandes diferenças apenas no bloqueio: desmancha enquanto o erro é pequeno.

3. Flores em relevo

Todas as flores são trabalhadas separadamente. Mantém uma tensão semelhante para que as pétalas fiquem regulares e só bloqueia ligeiramente, preservando o relevo.

Flor média de 8 pétalas

- 1. Centro - volta 1: faz um anel mágico, sobe 3 correntinhas e trabalha 11 pontos altos no anel. Fecha com ponto baixíssimo: total de 12 pontos altos.**
- 2. Centro - volta 2: sobe 3 correntinhas e faz 2 pontos altos em cada ponto da volta anterior. Fecha: total de 24 pontos altos.**
- 3. Muda para a cor das pétalas. Para cada pétala: 1 ponto baixo, 8 correntinhas; regressa pela corrente com 1 pbx, 1 pb, 2 mpa e 3 pa.**
- 4. Prende a pétala ao centro com 1 ponto baixo. Distribui 8 pétalas uniformemente e fecha a volta.**
- 5. Remata deixando uma ponta longa, que servirá para coser a flor à base.**

Variações de tamanho

TIPO	PÉTALAS	CORRENTINHAS	USO
Pequena	8	7 por pétala	Apoio à composição
Média	8	8 por pétala	Flores secundárias
Grande	9-10	10 por pétala	Flor principal

Se uma flor ficar demasiado grande para o lugar previsto, reduz uma correntinha por pétala ou muda para uma agulha meio número abaixo. Faz primeiro uma flor média completa e compara-a com o esquema.

Acabamento das flores

- Esconde as pontas do centro, mas conserva a ponta da cor das pétalas para a costura.
- Humedece e molda com os dedos; não estiques as pétalas até ficarem planas.
- Agrupa as flores por tamanho e identifica-as antes da montagem.

4. Folhas e caule

Alterna os dois verdes para evitar que a composição fique demasiado uniforme.

Folha média

1. Monta 14 correntinhas.
2. A partir da 2.^a correntinha, trabalha: 1 pbx, 1 pb, 1 mpa, 7 pa, 1 mpa e 1 pb.
3. Na última correntinha faz 3 pontos baixos para contornar a ponta.
4. Trabalha o outro lado da corrente em espelho: 1 pb, 1 mpa, 7 pa, 1 mpa, 1 pb e 1 pbx.
5. Fecha, remata e deixa uma ponta comprida para a costura.

Tamanhos

- Folha pequena: começa com 10-11 correntinhas e reduz proporcionalmente os pontos altos.
- Folha média: 14 correntinhas.
- Folha grande: 16-18 correntinhas, acrescentando pontos altos no centro.

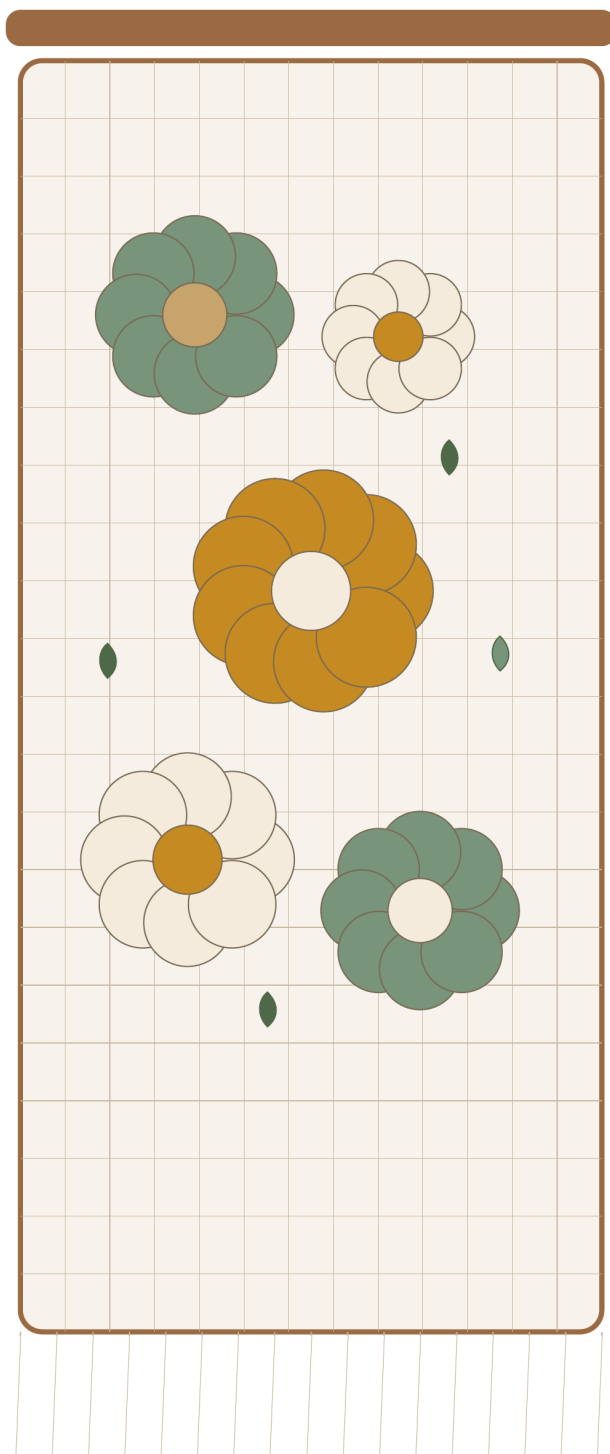
Caule do Painel B

1. Com o verde-musgo, faz uma corrente com aproximadamente 105 cm.
2. Regressa trabalhando 1 ponto baixo em cada correntinha. Não apertes, para o cordão poder curvar.
3. Estende o caule sobre a base, forma a curva do esquema e prende-o provisoriamente com marcadores.
4. Só depois de colocares as três flores e as folhas debes coser o caule, com pequenos pontos a cada 2-3 cm e pontos adicionais nas curvas.

Faz mais folhas do que o número previsto. Na montagem poderás escolher as que têm melhor forma e preencher pequenas zonas vazias sem interromper o trabalho.

5. Painel A - composição floral solta

A composição cria um movimento diagonal. A flor mostarda é o ponto focal; as flores creme e sálvia equilibram a cor.



Esquema ampliado do Painel A. Usa a grelha apenas como referência de proporção e posição.

Painel A - peças e colocação

- 1 flor grande mostarda, com centro creme.
- 2 flores médias creme, com centros mostarda.
- 2 flores médias sálvia, uma com centro trigo e outra com centro creme.
- 8-10 folhas pequenas e médias nos dois verdes.

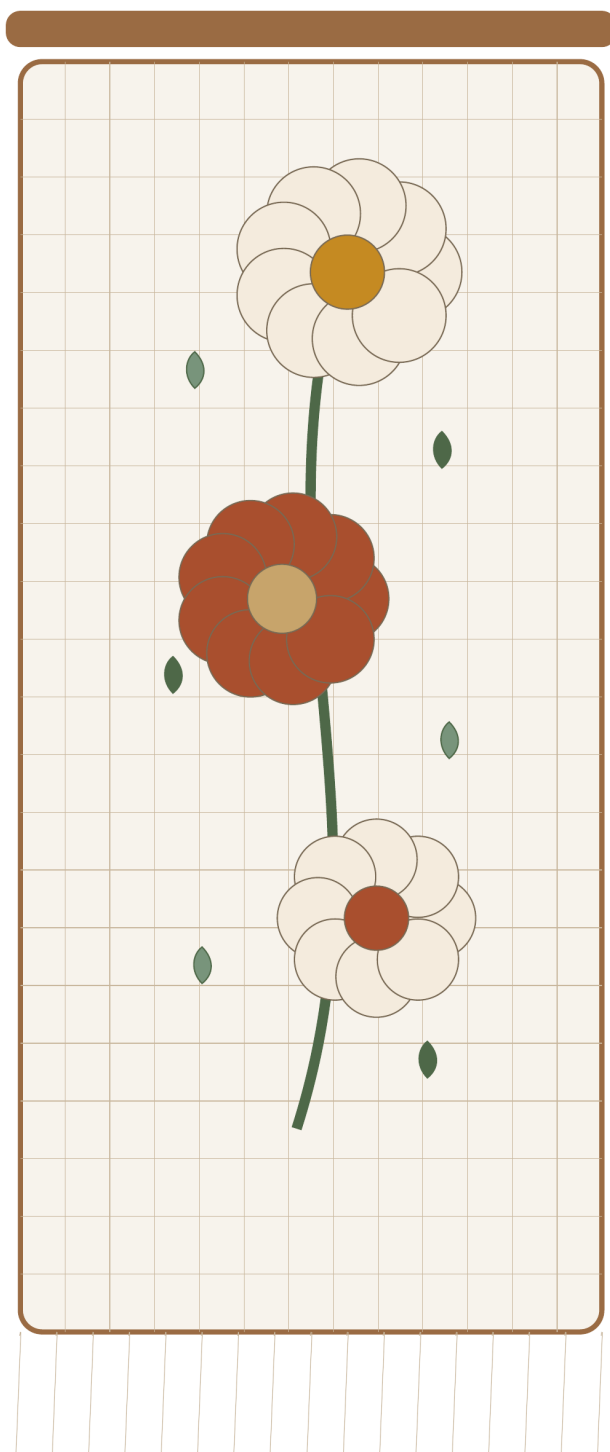
Ordem de composição

- 1. Coloca primeiro a flor grande mostarda ligeiramente acima do centro da base.**
- 2. Posiciona as duas flores superiores, deixando espaço entre elas e a vara.**
- 3. Coloca as duas flores inferiores em alturas diferentes, evitando uma linha horizontal perfeita.**
- 4. Distribui as folhas nos espaços vazios. Usa poucas folhas: o ponto-rede também deve continuar visível.**
- 5. Prende todas as peças provisoriamente, pendura o painel e observa-o a dois ou três metros de distância.**
- 6. Fotografa a composição final antes de começares a coser.**

A disposição não precisa de reproduzir cada centímetro do desenho. Mantém sobretudo o equilíbrio: maior peso visual no centro e grupos menores em cima e em baixo.

6. Painel B - ramo vertical

Este painel é mais leve e vertical. O caule liga as três flores e cria contraste com a composição solta do Painel A.



Esquema ampliado do Painel B. Modela o caule antes de prender flores e folhas.

Painel B - peças e colocação

- 1 flor grande creme, com centro mostarda.
- 1 flor média ferrugem, com centro trigo.
- 1 flor creme ligeiramente menor, com centro ferrugem.
- 1 caule de aproximadamente 105 cm.
- 10-12 folhas pequenas e médias nos dois verdes.

Ordem de composição

- 1. Molda e prende provisoriamente o caule, deixando uma curva suave e natural.**
- 2. Coloca a flor grande creme na parte superior, sem tocar na vara.**
- 3. Posiciona a flor ferrugem perto do centro e ligeiramente para o lado oposto da curva superior.**
- 4. Coloca a flor creme menor na zona inferior, acompanhando a descida do caule.**
- 5. Alterna folhas de ambos os lados e evita pares exatamente simétricos.**
- 6. Pendura, observa à distância, fotografa e só depois cose.**

As folhas devem parecer nascer do caule. Inclina-as em direções diferentes e cose a base de cada folha com firmeza, deixando a ponta ligeiramente livre.

7. Montagem final

Trabalha sempre com as bases já lavadas, secas e bloqueadas.

Coser as peças

1. Coloca um pano claro por baixo da rede para veres melhor os pontos de costura.
2. Cose primeiro o centro de cada flor. Depois prende 2-3 pontos de cada pétala, sem a achatar completamente.
3. No Painel B, cose o caule antes das folhas, respeitando a curva fotografada.
4. Cose as folhas pela nervura central ou apenas na base, conforme o relevo que pretendes.
5. Esconde todas as pontas pelo avesso, atravessando vários pontos antes de cortar.

Fixação à vara

- Opção 1: trabalha uma carreira de pontos baixos envolvendo a vara.
- Opção 2: faz presilhas iguais, espaçadas regularmente, e introduz a vara.
- Confirma que o centro do painel coincide com o centro da vara antes de rematar.

Franja

1. Corta 34 grupos de fios com cerca de 32 cm para cada painel. Ajusta o número ao total de espaços da tua base.
2. Dobra cada grupo ao meio, passa a dobra pelo espaço inferior da rede e introduz as pontas na laçada.
3. Repete em toda a largura, mantendo o mesmo número de fios por grupo.
4. Pendura o painel durante 24 horas. Só depois penteia com os dedos e apara a franja para cerca de 15 cm.

8. Bloqueio, suspensão e correções

Bloqueio final

- Humedece apenas a base se as flores já estiverem cosidas; evita esmagar o relevo.
- Alinha as laterais em 45 × 65 cm e deixa secar completamente na horizontal.
- Depois de pendurado, confirma se a vara está nivelada e se as franjas caem livremente.

Problemas frequentes

A base alarga	A tensão está demasiado solta ou aumentaste módulos. Conta os pontos altos em todas as carreiras.
A base encolhe	Experimenta uma agulha maior ou acrescenta um módulo depois de confirmares a amostra.
As flores enrolam	Reduz a tensão nas correntinhas das pétalas e humedece ligeiramente para moldar.
As pétalas ficam sem relevo	Cose apenas alguns pontos de cada pétala, não todo o contorno.
O painel inclina na vara	Reposiciona as presilhas ou os pontos de fixação, começando pelo centro.
A franja fica irregular	Deixa o painel pendurado 24 horas e apara com uma régua como guia.

Cordão de suspensão

Faz um cordão resistente com aproximadamente 90-100 correntinhas ou utiliza cordão cru já preparado. Prende-o simetricamente nas extremidades da vara e testa o peso antes de pendurar definitivamente.

9. Lista de verificação

Vai assinalando cada etapa à medida que avanças.

- ☐ Comprei todo o fio e confirmei que os novelos da cor Natural pertencem ao mesmo lote.
- ☐ Fiz, lavei e medi a amostra de 15 × 15 cm.
- ☐ Ajustei o número inicial de correntinhas para obter 45 cm.
- ☐ Concluí duas bases iguais com 45 × 65 cm.
- ☐ Lavei e bloqueei as bases antes da montagem.
- ☐ Fiz uma flor média de teste e confirmei o tamanho.
- ☐ Preparei todas as flores do Painel A.
- ☐ Preparei todas as flores e o caule do Painel B.
- ☐ Fiz folhas pequenas, médias e algumas de reserva.
- ☐ Montei provisoriamente e fotografei o Painel A.
- ☐ Montei provisoriamente e fotografei o Painel B.
- ☐ Observei os dois painéis pendurados e lado a lado antes de coser.
- ☐ Cosei e rematei todas as peças pelo avesso.
- ☐ Prendi cada base à respetiva vara e confirmei o centro.
- ☐ Apliquei as franjas e deixei os painéis pendurados durante 24 horas.
- ☐ Aparei as franjas para cerca de 15 cm.
- ☐ Testei os cordões e confirmei que as duas varas ficaram niveladas.

Sugestão: começa por uma base e uma flor média. Só depois de confirmares a tensão e a escala deves produzir todas as peças.